

## Livro inédito de Luandino Vieira apresentado em Coimbra

| Editoria | 20/11/2015

---

O Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, através do seu programa "Patrimónios de Influência Portuguesa" (III-CES) e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da editora Caminho-Leya, vai apresentar uma obra inédita do escritor José Luandino Vieira, *Papéis da Prisão: apontamentos, diário, correspondência (1962-1971)*.



Durante os anos de cárcere, José Luandino Vieira coligiu um acervo de textos constituído por 17 cadernos. O processo de escrita destes *Papéis* tem como termos cronológicos e fronteiras espaciais a entrada no Pavilhão Prisional da PIDE em Luanda (1961) e a sua saída do Tarrafal (1972). A materialidade destes cadernos é composta por aproximadamente 2 mil frágeis folhas manuscritas onde o autor anotou a sua visão do cárcere como observatório da nação angolana, manifestou os seus projetos políticos e literários, evidenciou o projeto comunitário de Angola como o veículo da união e resistência coletiva e expressou angústias e sonhos pessoais.

Os *Papéis* de José Luandino Vieira são um sismógrafo excepcional para mapear os espaços de detenção e confinamento construídos pelo colonialismo português, nos estertores da sua existência, perante a luta crescente dos movimentos de independência africanos em várias frentes: na clandestinidade, nas prisões, na guerrilha.